Carta do Gestor

Setembro de 2026

Estratégias de Renda Fixa

v·oito capital

CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO EXTERNO

Em setembro, o Federal Reserve voltou a subir os juros. No dia 16, o FOMC elevou a taxa em 0,25 p.p., para 3,75% a 4,00% ao ano, por unanimidade. Foi a primeira alta desde 2023, e as projeções do Comitê indicam mais uma ainda este ano. Na coletiva, Kevin Warsh foi direto: "a inflação está alta demais, e há tempo demais". Os dados deram base para a decisão. O CPI rodou a 3,4% em doze meses, puxado pela gasolina, e o mercado de trabalho e a atividade surpreenderam para cima. No fim do mês, o PCE abaixo do esperado e falas mais moderadas de diretores do Fed reduziram para menos de 40% a chance de nova alta em outubro.

O movimento mais importante, porém, foi nos juros longos. O Treasury de 10 anos subiu 54 pontos-base no mês e fechou em 5,29%, o maior nível em quase duas décadas, e o dólar global teve o melhor mês desde junho. O aperto também chegou a outros países: o BCE e o Banco do Japão subiram juros, e o Banco da Inglaterra ficou perto de fazer o mesmo. A causa é comum a todos: o choque de energia ainda está chegando aos preços.

E esse choque voltou a se intensificar. Com o fim do cessar-fogo, os ataques entre EUA e Irã no Estreito de Ormuz e a interrupção temporária do principal oleoduto saudita levaram o Brent de cerca de US$ 90 para a máxima de US$ 108 em 14 de setembro. O fluxo de navios melhorou na segunda quinzena, mas as negociações não avançaram, e o barril terminou o mês perto de US$ 100, com alta superior a 10%.

CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, os ativos domésticos se descolaram do exterior. Enquanto os juros subiam no mundo todo, a curva brasileira caiu de forma expressiva, o Ibovespa subiu 5,03%, seu melhor mês desde janeiro, para 186.340 pontos, e o dólar ficou estável, perto de R$ 5,17. O investidor estrangeiro, que tinha retirado R$ 18 bilhões da bolsa em agosto, trouxe de volta cerca de R$ 9,6 bilhões. A inflação, que começou o mês ajudando, terminou preocupando. O IPCA de agosto teve deflação de 0,32%, mas por um motivo pontual: o Bônus de Itaipu na conta de luz. Com o fim do bônus, o IPCA-15 de setembro subiu 0,70%, bem acima do esperado, e o acumulado em doze meses foi a 4,47%, praticamente no teto da meta. O IGP-M de 1,57% mostra o petróleo chegando ao atacado.

O Copom cortou a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% ao ano, o quinto corte seguido, sem sinalizar os próximos passos. Logo depois, o Banco Central elevou para 90% a chance de a inflação de 2026 estourar o teto. O mercado ainda espera mais um corte em novembro, com a Selic encerrando o ano em 13,50%. Dois outros dados merecem destaque. A inadimplência do sistema financeiro chegou a 5,04%, o maior nível em mais de dez anos, com recorde de 8% nas pessoas físicas. E a dívida bruta subiu para 82,9% do PIB, enquanto o governo anunciou, na reta final da campanha, o reajuste do Bolsa Família e um novo programa de renegociação de dívidas.

DEPOIS DO FECHAMENTO: O PRIMEIRO TURNO

O primeiro turno, em 4 de outubro, trouxe uma surpresa em relação às pesquisas. Flávio Bolsonaro terminou à frente de Lula por uma margem pequena, de cerca de dois pontos percentuais. A maior parte das pesquisas mostrava Lula numericamente à frente.

O mercado reagiu de forma imediata e intensa na abertura de 5 de outubro. O dólar voltou para baixo de R$ 5, a bolsa passou a operar acima dos 200 mil pontos, renovando a máxima histórica, e os juros futuros caíram, com mais força nos vencimentos longos. A leitura dos investidores é que o resultado aumenta as chances de uma política fiscal mais restritiva a partir de 2027, o que reduziria o prêmio de risco exigido nos títulos de prazo mais longo e abriria espaço para juros menores à frente. É preciso, porém, tratar esse movimento com cautela. Trata-se de um primeiro ajuste de preços a um resultado de primeiro turno, com uma diferença estreita entre os candidatos e três semanas de campanha pela frente. Os níveis de juros, câmbio e bolsa ainda devem oscilar bastante até 25 de outubro, e só a definição do segundo turno vai permitir uma leitura mais firme.

MERCADO DE CRÉDITO

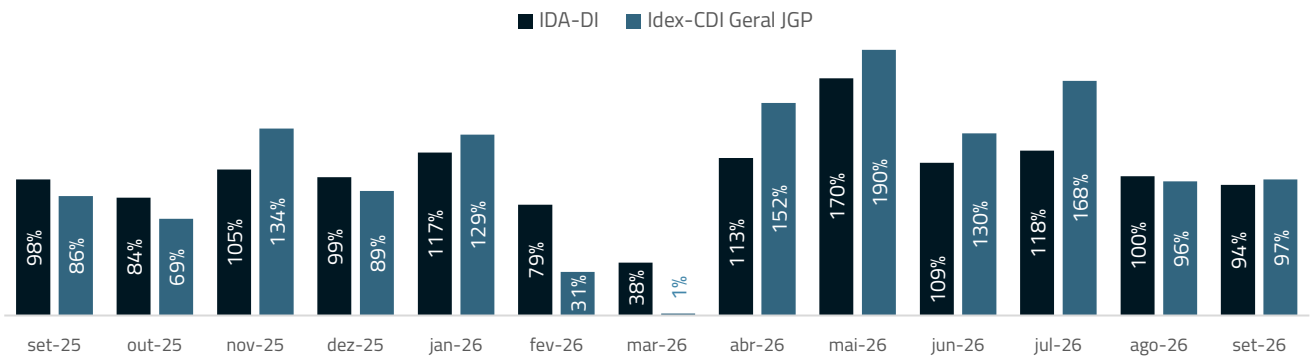
DESEMPENHO DOS ÍNDICES DE CRÉDITO PRIVADO

Os índices de crédito privado ficaram abaixo do CDI pelo segundo mês seguido. O IDA-DI rendeu 1,01%, ou 93,51% do CDI, e o IDEX-CDI Geral 1,05%, ou 97,44% do CDI. No ano, os dois seguem acima do benchmark, com 103,89% e 111,26% do CDI, respectivamente, graças à forte recuperação entre maio e julho.

A piora recente vem do fluxo, e não de uma deterioração generalizada das empresas. Os fundos de crédito acumulam cerca de R$ 89 bilhões em resgates no ano, e as saídas voltaram em setembro. Para pagar resgates, os gestores vendem o que tem liquidez, e isso abre os spreads mesmo sem evento de crédito: nas debêntures incentivadas, a abertura já chega a 1 ponto percentual desde fevereiro.

Os casos de reestruturação de grandes empresas, iniciados no primeiro semestre, seguem em negociação e mantêm o investidor cauteloso com crédito corporativo alavancado. No sistema bancário, o Banco Central liquidou 17 instituições em 2026, todas de pequeno porte e muito dependentes de captação garantida pelo FGC, e as novas regras do Fundo tornaram esse modelo mais caro. Somada à inadimplência recorde das famílias, essa combinação aumentou a distância entre bons e maus emissores bancários.

RETORNO DOS ÍNDICES (% CDI)



COMENTÁRIO DO GESTOR

Os resgates nos fundos de crédito privado, em especial os incentivados, trouxe bastante liquidez para o mercado. Em nossa visão, dinheiro que sai está indo para o Tesouro Direto e para CDBs/LFs de bancos, uma postura mais conservadora no aguardo da eleição. O fluxo ficou mais concentrado nos bancos de primeira linha (S1) e ativos mais curtos, até 2028.

O movimento foi positivo, contudo, o fechamento dos spreads foi mais contido do que nos meses anteriores. Nossa postura mais conservadora de duration curta e seletividade nos papeis de carrego, segue vigente, no aguardo de um cenário mais claro para operações mais táticas para alfa adicional.

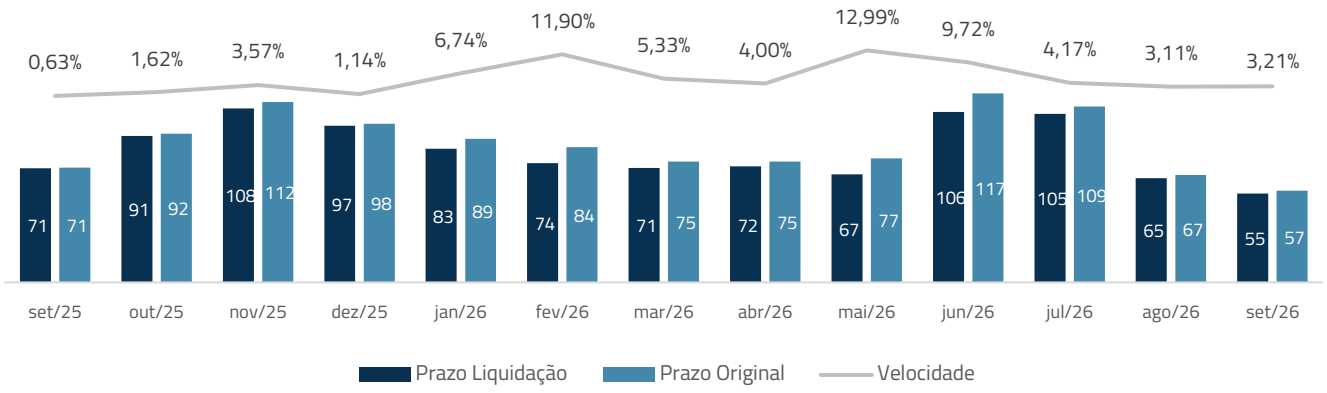
MERCADO DE FINANCIAMENTO DE TERMO

ANÁLISE DO MERCADO DE TERMO

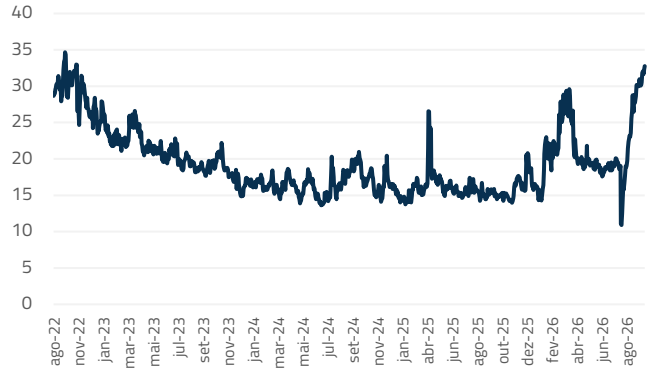
Em setembro, as antecipações caíram para cerca de 6% do volume liquidado, contra 14% em agosto, 19% em julho e 45% no pico de maio. As operações foram liquidadas em média em 55 dias, praticamente no prazo original de 57 dias, e a velocidade de liquidação ficou em 3,2%, em linha com agosto. O número parece contraditório com um mês de alta de 5% na bolsa e volatilidade em alta, mas tem explicação. A valorização do Ibovespa se concentrou nos seis primeiros pregões, e o índice andou de lado nas três semanas seguintes. Além disso, com a eleição a poucos dias, o comprador preferiu manter as posições até o vencimento a realizar o ganho antes do resultado.

Para os próximos meses, o quadro é mais favorável à estratégia. A volatilidade implícita da bolsa dobrou desde julho, e o primeiro turno produziu exatamente o tipo de movimento que costuma levar à liquidação antecipada: uma alta forte e rápida, que leva o comprador a realizar o ganho. A leitura parcial de outubro já mostra as antecipações de volta perto de 14%. O segundo turno deve manter a bolsa oscilando com força nos dois sentidos, e a antecipação também acontece em movimentos de queda, quando o investidor desmonta posições ou ajusta garantias.

VELOCIDADE DE ANTECIPAÇÕES E DIFERENÇA DE PRAZOS (DIAS)

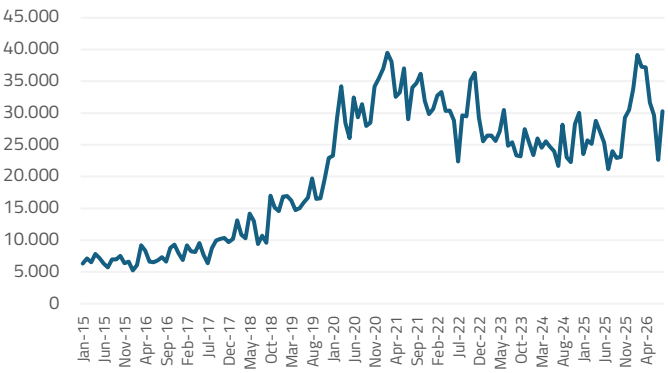


VOLATILIDADE DA BOLSA (%)



Fonte/Elaboração: VIX S&P/V8 Capital

LIQUIDEZ DA BOLSA (R$ Milhões)



Fonte/Elaboração: B3/V8 Capital

MERCADO DE TÍTULOS PÚBLICOS

A curva de juros teve em setembro o melhor mês do ano, na contramão do exterior. Entre o fim de agosto e o fim de setembro, o DI jan/29 caiu de 14,18% para 13,79% e o jan/31 de 14,48% para 13,96%, uma queda de mais de meio ponto percentual, enquanto o juro americano de 10 anos subia na mesma proporção. A ponta curta ficou praticamente estável, ancorada pelo corte da Selic para 13,75% e pela expectativa de mais um corte em novembro. Com isso, a curva perdeu a inclinação que tinha ganhado em julho e agosto, quando fiscal e incerteza eleitoral pressionavam os vencimentos longos. O movimento não foi linear. A queda foi mais intensa nas três primeiras semanas, com a deflação de agosto e as pesquisas mostrando disputa equilibrada, e foi parcialmente devolvida na última semana, quando os Treasuries bateram recordes, a inflação voltou a surpreender para cima e o governo anunciou novas medidas de gasto. O CDS de 5 anos chegou a 112 pontos em 19 de setembro, o menor nível do atual mandato, e o spread dos títulos soberanos em dólar chegou ao menor nível desde 2013.

O Tesouro aproveitou a demanda para emitir títulos em todos os indexadores. Nas LFTs, o novo benchmark com vencimento em setembro de 2032 foi integralmente vendido nos leilões, com cerca de R$ 15 a 17 bilhões por semana e deságio de 0,11% ao ano, um prêmio pequeno, mas positivo, sobre a Selic. Nas NTN-Bs, os leilões colocaram títulos de 2029 a 2060 com juro real entre 7,30% e 7,77%. O destaque, porém, foram os prefixados: em 17 de setembro, o Tesouro vendeu cerca de R$ 24 bilhões em LTNs e NTN-Fs, praticamente todo o lote, com taxas entre 13,4% e 14,5%. É um sinal de que o mercado voltou a aceitar risco de prazo, depois de meses concentrado em papéis pós-fixados. Uma semana antes, o leilão de NTN-F 2037 ainda não tinha recebido nenhuma proposta aceita.

O ganho para quem estava posicionado em prazo foi expressivo. No Tesouro Direto, o IPCA+ 2050 rendeu 5,57% em setembro, o IPCA+ 2040 3,28% e o Prefixado 2032 2,77%, contra 1,05% do Tesouro Selic. O juro real do IPCA+ 2032 recuou de 7,97% para 7,53%, e o IPCA+ 2050 voltou para baixo de 7% pela primeira vez desde maio. Na abertura de outubro, o resultado do primeiro turno levou a uma nova queda dos juros, de novo mais forte nos vencimentos longos.

A composição da dívida também mudou no trimestre. Com o vencimento da NTN-B 2026 em agosto, os títulos atrelados à Selic chegaram a 52,7% da dívida pública, recorde histórico e perto do limite superior previsto no Plano Anual de Financiamento (53%), enquanto a parcela atrelada à inflação caiu para cerca de 23%. A participação de investidores estrangeiros voltou a subir, para 9,9%, e o colchão de liquidez do Tesouro recuou cerca de 12%, para R$ 1,2 trilhão, o equivalente a pouco mais de sete meses de vencimentos. Na prática, o Tesouro está mais dependente da Selic e com menos folga de caixa, o que reforça a importância de manter a demanda por títulos de prazo mais longo.

Para os próximos meses, o comportamento da curva depende quase inteiramente do segundo turno e da inflação. Depois de uma queda dessa magnitude, parte relevante do cenário favorável já está nos preços, e a margem para erro diminuiu. Para investidores com horizonte longo, o juro real acima de 7% nas NTN-Bs segue atrativo em termos históricos. Para carteiras que precisam de liquidez e previsibilidade, como as nossas, a LFT com deságio positivo e os ativos bancários pós-fixados de emissores sólidos continuam sendo a forma mais eficiente de capturar o juro alto sem depender do resultado da eleição.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

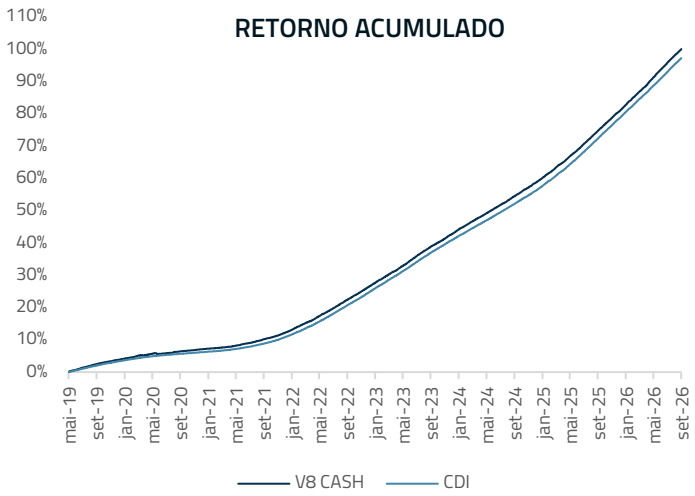
V8 CASH CIC CI RENDA FIXA - RL

Em setembro, o fundo apresentou retorno de 1,05%, equivalente a 97,02% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno de 10,70%, equivalente a 101,83% do CDI, e desde o início 102,90%.

O resultado abaixo do CDI no mês reflete o menor fechamento dos spreads, concentrado em papeis mais curtos, junto ao menor ritmo de antecipações de termo. Com a parcela mais relevante de caixa, o fundo perde parte do carrego.

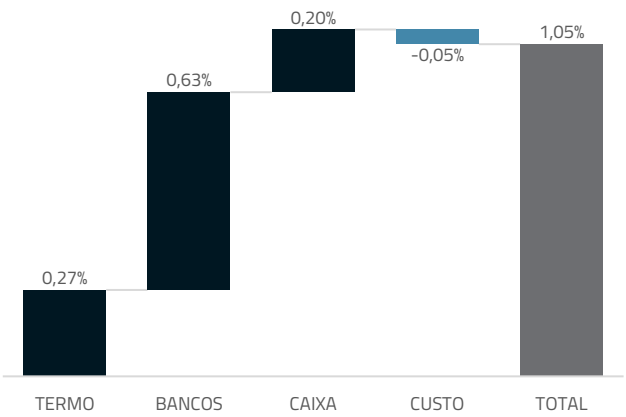
A duration da carteira de bancos ficou em 2,56 anos (2,45 anos em agosto), com um carrego bruto de CDI + 0,69% (+3 bps m/m). Reduzimos a posição de caixa para 21% (25% anterior), reduzimos o termo para 25% (28% anterior), e elevamos a parcela de crédito bancário para 44%.

RETORNO ACUMULADO



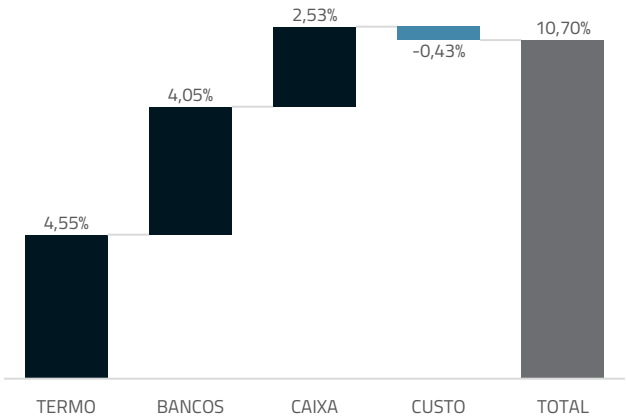
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,06%	0,83%	0,84%	0,90%	0,87%	0,80%	0,92%	0,84%	0,89%	0,91%	0,84%	0,93%	11,15%	11,15%	58,56%
	% CDI	109,40%	103,50%	100,36%	100,86%	104,09%	101,06%	101,29%	96,36%	107,19%	97,83%	106,54%	100,53%	102,52%	102,52%	104,42%
2025	Fundo	0,99%	0,96%	1,01%	0,99%	1,16%	0,99%	1,27%	1,13%	1,19%	1,23%	1,01%	1,20%	13,93%	13,93%	80,65%
	% CDI	97,96%	97,01%	104,98%	93,50%	102,15%	90,65%	99,64%	96,77%	97,32%	96,40%	96,13%	97,96%	97,35%	97,35%	102,84%
2026	Fundo	1,17%	1,06%	1,13%	1,05%	1,27%	1,20%	1,22%	1,08%	1,05%				10,70%	14,55%	99,99%
	% CDI	100,20%	105,84%	93,12%	95,89%	118,75%	107,53%	100,23%	98,89%	97,02%				101,83%	100,51%	102,90%

Patrimônio Atual: R$ 1.113.706.874,40

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.095.148.837,69

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

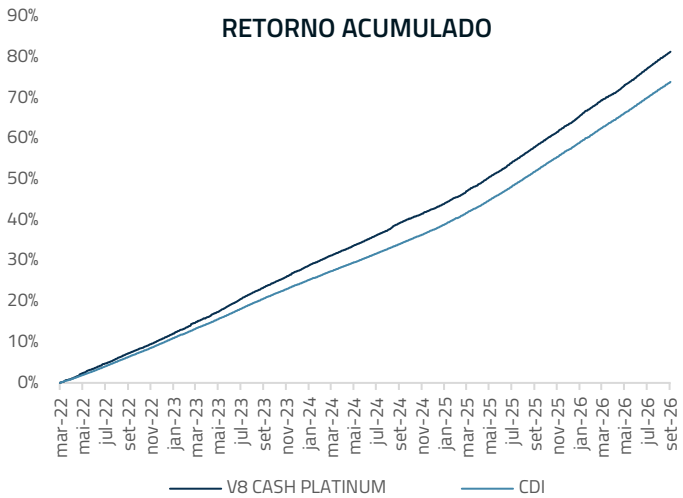
V8 CASH PLATINUM CIC CI RENDA FIXA CP- RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,09%, equivalente a 100,67% do CDI. No ano, o fundo está acumulando retorno de 10,82%, equivalente a 102,98% do CDI, e desde o início 110,02%.

Apesar do menor fechamento dos spreads relativo aos meses anteriores, a maior concentração em bancários possibilitou o fundo a superar o CDI no mês. O fechamento de alguns papéis, junto ao carrego em maior parte da carteira explicam o resultado. Concentramos as operações de termo nos fundos mais líquidos, tendo em vista o menor ritmo de antecipações.

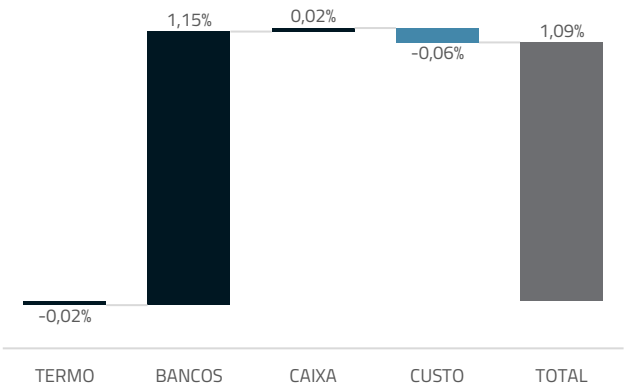
A duration da carteira de bancários encerrou em 2,56 anos, com um carrego de CDI + 0,68% (-3 bps frente a agosto), com a exposição de 90% do fundo.

RETORNO ACUMULADO



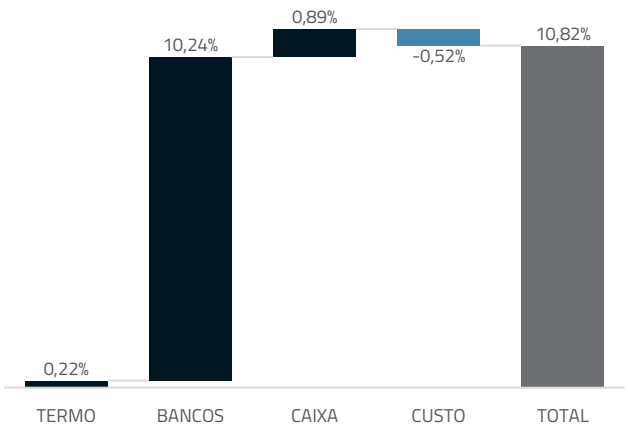
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,14%	0,89%	0,91%	0,96%	0,97%	0,84%	1,02%	0,97%	1,15%	0,88%	0,75%	0,90%	12,00%	12,00%	42,82%
	% CDI	118,43%	111,39%	109,45%	108,08%	116,48%	107,10%	112,23%	111,39%	137,95%	95,07%	94,98%	96,52%	110,37%	110,37%	113,59%
2025	Fundo	1,00%	0,94%	1,07%	1,14%	1,23%	1,04%	1,36%	1,15%	1,24%	1,26%	1,00%	1,26%	14,58%	14,58%	63,64%
	% CDI	98,58%	95,04%	111,26%	107,90%	108,57%	95,32%	106,41%	99,06%	101,33%	98,66%	95,10%	103,63%	101,87%	101,87%	110,87%
2026	Fundo	1,28%	1,10%	1,18%	0,94%	1,20%	1,12%	1,30%	1,13%	1,09%				10,82%	14,78%	81,36%
	% CDI	109,69%	110,54%	97,66%	86,33%	111,40%	100,09%	106,94%	102,85%	100,67%				102,98%	102,05%	110,02%

Patrimônio Atual: R$ 1.352.355.113,33

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.180.676.386,08

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

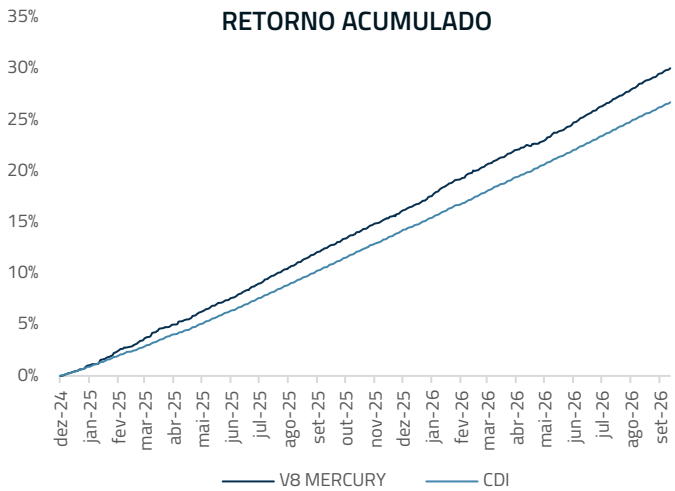
V8 MERCURY CI RENDA FIXA CP LONGO PRAZO - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,14%, equivalente a 105,17% do CDI. No ano o fundo está acumulando retorno de 11,46%, equivalente a 109,07% do CDI, e desde o início 112,40% do CDI.

O retorno do fundo foi impulsionado pela marcação a mercado dos ativos bancários dos bancos médios, porém em menor magnitude que em agosto. A maior concentração em bancos (~80%), com o carrego adicional do book de FIDCs possibilitou um retorno com certa margem frente ao CDI.

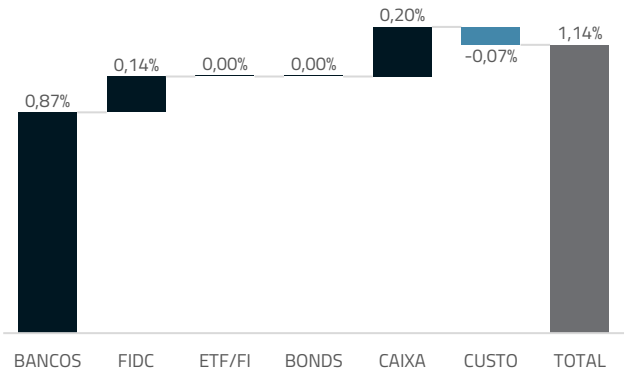
A duration da carteira de bancos encerrou o mês em 2,7 anos, com carrego de CDI + 1,56%, em 64% do fundo. Os FIDCs encerraram com 11% de exposição, e carrego médio ponderado de CDI+ 3,00%. Elevamos a parcela de caixa no fim do mês para 25%, visando a proteção contra um movimento de abertura nos papéis e captura de oportunidades a preços atrativos.

RETORNO ACUMULADO



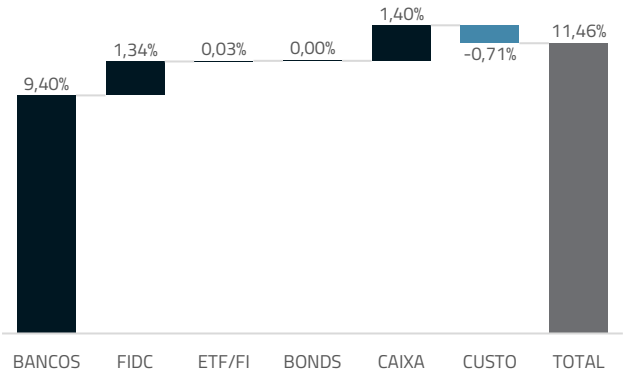
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo												0,34%			0,34%
	% CDI												105,44%			105,44%
2025	Fundo	1,21%	1,22%	1,46%	1,10%	1,33%	1,16%	1,49%	1,28%	1,34%	1,29%	1,06%	1,25%	16,28%	16,28%	16,67%
	% CDI	119,95%	123,33%	152,43%	104,09%	116,60%	105,37%	116,81%	109,63%	110,22%	100,99%	100,65%	102,47%	113,74%	113,74%	113,58%
2026	Fundo	1,46%	1,17%	1,21%	1,10%	0,98%	1,27%	1,35%	1,23%	1,14%				11,46%	15,52%	30,05%
	% CDI	125,02%	117,81%	100,04%	101,10%	91,44%	113,28%	111,37%	112,52%	105,17%				109,07%	107,21%	112,40%

Patrimônio Atual: R$ 261.400.963,20

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 123.851.747,29

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

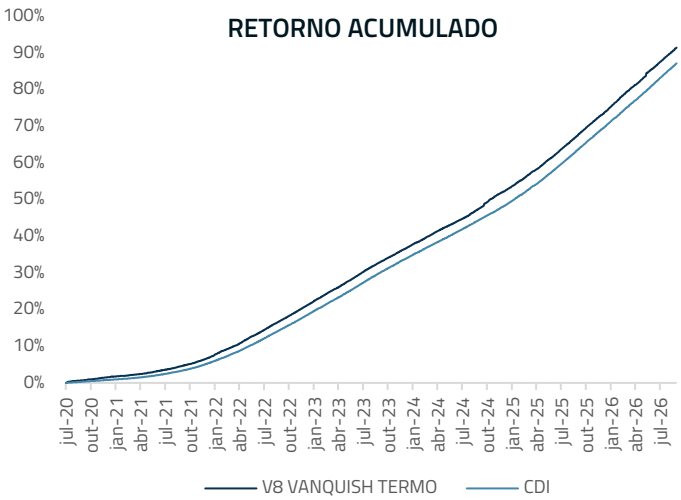
V8 VANQUISH TERMO CI RENDA FIXA - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 1,04%, equivalente a 95,80% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno de 10,46%, equivalente a 99,48% do CDI, e desde o início 104,90%.

As antecipações de termo caíram para cerca de 6% do volume liquidado. Embora o Ibovespa tenha subido 5%, a alta se concentrou nos primeiros pregões, e os investidores preferiram manter as posições até o vencimento antes do primeiro turno. Com isso, o retorno do fundo ficou concentrado no carrego das operações, hoje baixo.

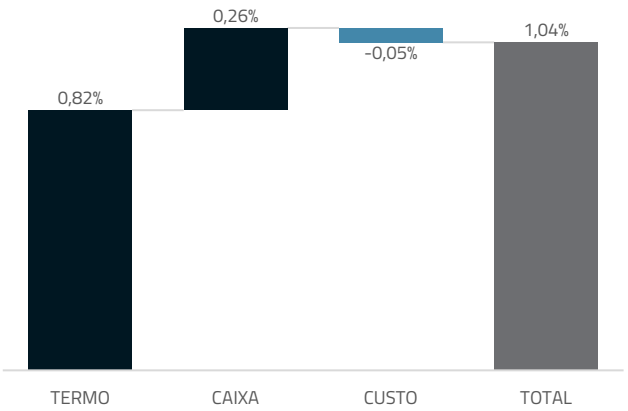
O fundo encerrou o mês com alocação de 79% em termo e prazo médio ponderado de 55 dias corridos, sendo 30% com vencimento até 30 dias, 28% entre 30 e 60 dias, e 21% acima de 60 dias. Para outubro, a maior volatilidade com as eleições tende a favorecer as antecipações, que já voltaram para perto de 14% nos dados parciais do mês.

RETORNO ACUMULADO



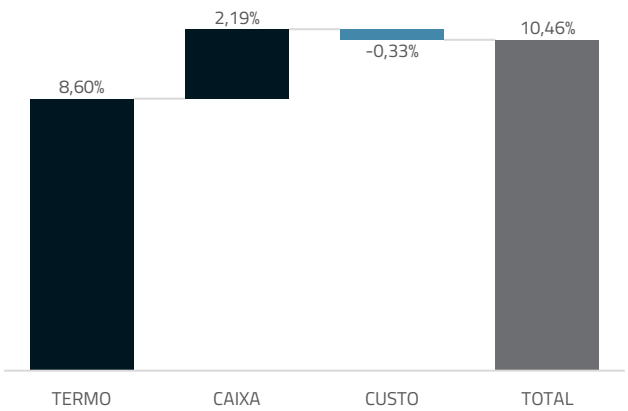
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	0,95%	0,78%	0,84%	0,97%	0,82%	0,70%	0,84%	0,92%	0,92%	1,27%	1,09%	0,85%	11,52%	11,52%	52,23%
	% CDI	98,25%	96,85%	101,37%	109,17%	97,93%	89,17%	93,12%	106,60%	110,82%	136,54%	137,94%	91,09%	105,97%	105,97%	108,33%
2025	Fundo	0,95%	0,96%	0,97%	1,01%	1,14%	1,03%	1,27%	1,10%	1,20%	1,27%	1,04%	1,14%	13,90%	13,90%	73,39%
	% CDI	94,57%	97,27%	101,41%	95,24%	99,94%	93,89%	99,69%	94,38%	98,29%	99,47%	99,15%	93,69%	97,09%	97,09%	105,70%
2026	Fundo	1,17%	1,10%	1,20%	1,06%	1,02%	1,29%	1,11%	1,03%	1,04%				10,46%	14,32%	91,52%
	% CDI	100,11%	110,26%	98,99%	96,83%	94,64%	115,52%	90,94%	93,81%	95,80%				99,48%	98,88%	104,90%

Patrimônio Atual: R$ 266.437.773,16 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 284.926.081,64**

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA

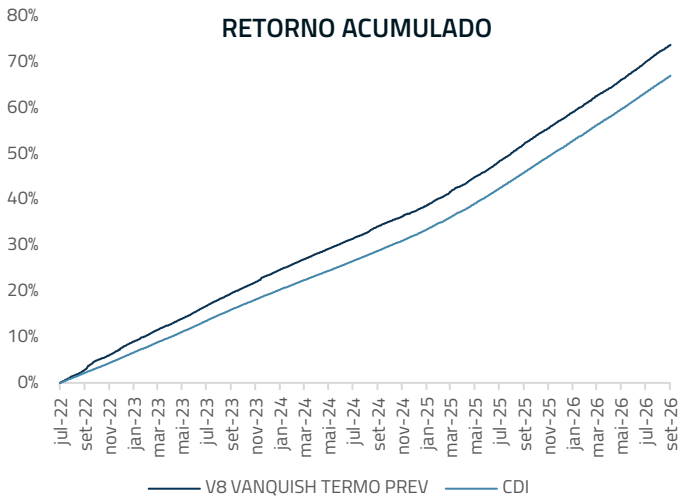
V8 VANQUISH TERMO PREVIDÊNCIA CI RENDA FIXA CP - RL

Em setembro, a estratégia master entregou retorno de 1,00%, equivalente a 92,22% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno de 10,40%, equivalente a 98,92% do CDI, e desde o início 110,07%.

A menor antecipação de termo e o carrego baixo dos ativos bancários impactaram negativamente o retorno do fundo no mês. O fluxo para os ativos bancários desacelerou em setembro, levando a um fechamento mais tímido dos spreads dos bancos incumbentes.

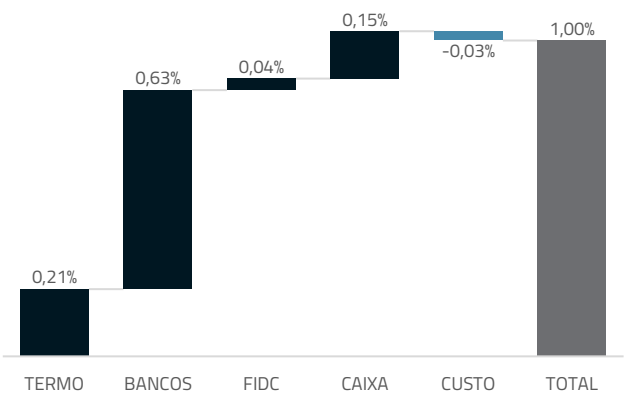
A duration da carteira de bancários ficou em 3,19 anos (estável) com um carrego de CDI + 1,05% (+10 bps m/m) em 49% da carteira. O financiamento de termo encerrou em 44% do portfólio (24% anterior), a parcela em liquidez, em 4% (taticamente), e os fundos estruturados em 3%.

RETORNO ACUMULADO



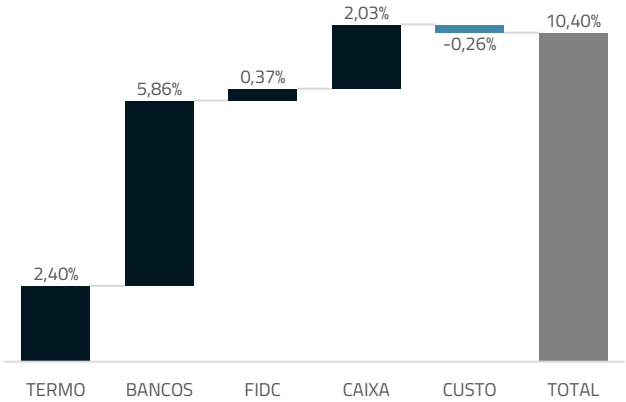
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,04%	0,87%	0,88%	0,97%	0,90%	0,80%	0,89%	0,87%	1,08%	0,88%	0,73%	0,83%	11,30%	11,30%	37,46%
	% CDI	107,86%	108,81%	105,45%	109,30%	107,62%	102,02%	98,31%	100,74%	129,69%	94,53%	92,08%	89,86%	103,90%	103,90%	116,10%
2025	Fundo	1,04%	1,00%	1,09%	1,03%	1,22%	0,99%	1,37%	1,18%	1,36%	1,21%	0,96%	1,22%	14,56%	14,56%	57,46%
	% CDI	103,50%	101,14%	113,80%	97,59%	107,14%	90,51%	107,14%	101,16%	111,12%	94,60%	91,60%	100,07%	101,69%	101,69%	112,25%
2026	Fundo	1,08%	1,05%	1,16%	1,00%	1,13%	1,14%	1,26%	1,13%	1,00%				10,40%	14,19%	73,84%
	% CDI	92,74%	105,45%	95,90%	91,55%	105,12%	101,45%	103,57%	103,51%	92,22%				98,92%	97,97%	110,07%

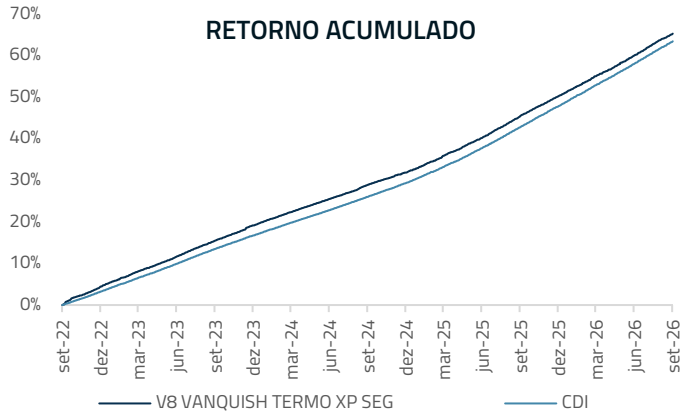
Patrimônio Atual: R$ 1.151.074.364,01

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.262.192.467,54

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

V8 VANQUISH TERMO XP SEG PREV FIC FIM CP - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 0,95%, equivalente a 88,04% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno equivalente a 94,96% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 102,91% do CDI.



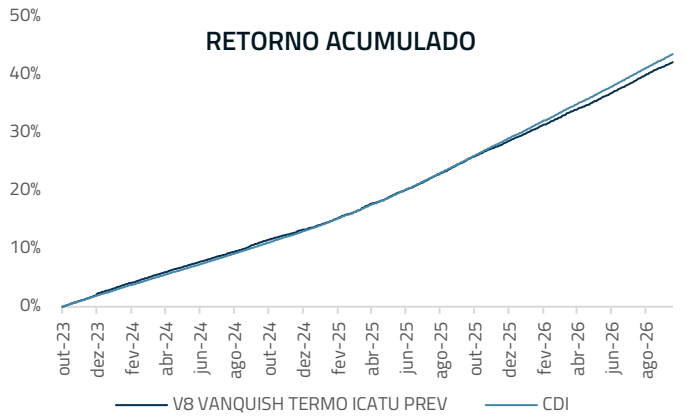
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,85%	0,76%	0,84%	0,83%	1,04%	0,83%	0,69%	0,79%	10,71%	11,30%	31,92%
	% CDI	103,12%	103,83%	100,44%	104,12%	102,31%	96,67%	92,97%	95,40%	124,34%	89,30%	87,02%	85,08%	98,51%	103,90%	108,52%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,93%	1,17%	13,95%	13,95%	50,33%
	% CDI	98,89%	96,93%	109,50%	93,59%	103,24%	86,66%	103,25%	97,30%	107,18%	90,84%	87,88%	96,25%	97,47%	97,47%	104,98%
2026	Fundo	1,04%	1,02%	1,12%	0,96%	1,09%	1,09%	1,21%	1,09%	0,95%				9,98%	13,60%	65,33%
	% CDI	89,12%	102,05%	92,55%	88,14%	101,26%	97,51%	99,41%	99,34%	88,04%				94,96%	93,96%	102,91%

Patrimônio Atual: R$ 1.021.377.998,49 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 1.127.520.689,21**

V8 VANQUISH TERMO ICATU PREV CIC CIRF CP - RL

O fundo fechou o mês de setembro com retorno de 0,94%, equivalente a 86,81% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno equivalente a 93,96% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 96,82% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,00%	0,83%	0,84%	0,92%	0,84%	0,75%	0,83%	0,82%	1,03%	0,82%	0,66%	0,78%	10,61%	10,61%	13,64%
	% CDI	103,34%	103,87%	100,64%	103,79%	100,37%	95,19%	91,80%	94,94%	123,66%	88,69%	83,02%	84,33%	97,59%	97,59%	100,74%
2025	Fundo	0,99%	0,95%	1,05%	0,99%	1,16%	0,94%	1,30%	1,12%	1,29%	1,14%	0,87%	1,16%	13,77%	13,77%	29,28%
	% CDI	98,47%	96,63%	109,27%	93,30%	102,42%	85,73%	102,17%	96,07%	105,96%	89,40%	82,48%	95,03%	96,18%	96,18%	98,29%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,95%	1,07%	1,08%	1,19%	1,07%	0,94%				9,8%	13,39%	42,05%
	% CDI	88,49%	101,07%	92,18%	87,19%	100,12%	96,30%	98,20%	98,20%	86,81%				93,96%	92,51%	96,82%

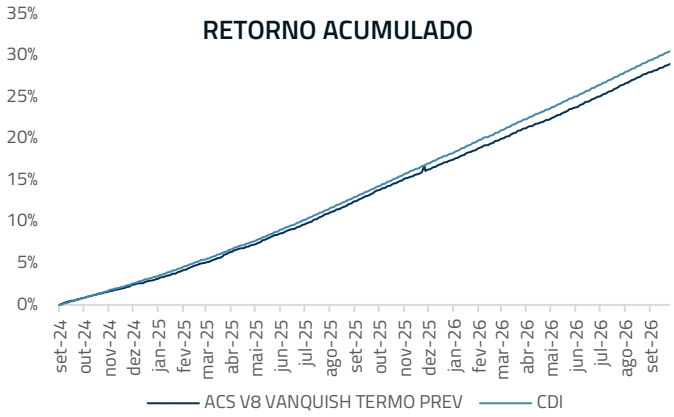
Patrimônio Atual: R$ 13.688.391,92 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 13.899.416,17**

* Fundo iniciado em 13/10/2023.

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – PREVIDÊNCIA (FEEDERS)

ACS V8 VANQUISH TERMO PREV FIC RF CP - RL

No mês de setembro o fundo entregou retorno de 0,95%, equivalente a 87,96% do CDI. O fundo, no ano, apresentou retorno equivalente a 94,59% do CDI e desde o seu início acumula retorno de 94,95% do CDI.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET *	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo									0,69%	0,76%	0,69%	0,78%			2,97%
	% CDI									109,15%	82,18%	87,48%	84,51%			89,23%
2025	Fundo	1,00%	0,96%	1,05%	0,99%	1,17%	0,95%	1,32%	1,13%	1,31%	1,16%	0,92%	1,17%	13,94%	13,94%	17,32%
	% CDI	98,99%	96,95%	109,82%	93,70%	102,93%	86,48%	103,13%	97,17%	107,01%	90,72%	87,73%	96,18%	97,40%	97,40%	95,63%
2026	Fundo	1,03%	1,01%	1,12%	0,96%	1,08%	1,09%	1,21%	1,08%	0,95%				9,94%	13,56%	28,99%
	% CDI	88,89%	101,42%	91,96%	87,60%	100,71%	97,27%	99,16%	99,05%	87,96%				94,59%	93,64%	94,95%

Patrimônio Atual: R$ 68.612.709,55 **Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 71.109.046,57**

* Fundo iniciado em 06/09/2024.

RETORNO ACUMULADO

	FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	84M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO
RENDA FIXA	V8 CASH	%	1,05%	10,70%	14,55%	29,55%	44,14%	63,39%	81,53%	87,96%	95,18%	99,99%	R$ 1.114 MILHÕES	D+0 / D+0	31/05/2019
		% DO CDI	97,02%	101,83%	100,51%	99,47%	100,22%	99,98%	100,39%	101,54%	102,05%	102,90%			
	V8 CASH PLATINUM	%	1,09%	10,82%	14,78%	30,22%	46,80%	68,97%	-	-	-	81,36%	R$ 1.352 MILHÕES	D+10 / D+12	28/03/2022
		% DO CDI	100,67%	102,98%	102,05%	101,75%	106,26%	108,77%	-	-	-	110,02%			
	V8 MERCURY	%	1,14%	11,46%	15,52%	-	-	-	-	-	-	30,05%	R$ 261 MILHÕES	D+30 / D+31	19/12/2024
		% DO CDI	105,17%	109,07%	107,21%	-	-	-	-	-	-	112,40%			
	V8 VANQUISH	%	1,04%	10,46%	14,32%	29,88%	44,15%	63,64%	83,08%	90,20%	-	91,52%	R$ 266 MILHÕES	D+6 / D+7	30/07/2020
		% DO CDI	95,80%	99,48%	98,88%	100,60%	100,24%	100,38%	102,31%	104,12%	-	104,90%			
PREVIDÊNCIA RENDA FIXA	V8 VANQUISH PREV (MASTER)	%	1,00%	10,40%	14,19%	29,58%	45,40%	68,86%	-	-	-	73,84%	R$ 1.151 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/07/2022
		% DO CDI	92,22%	98,92%	97,97%	99,58%	103,09%	108,60%	-	-	-	110,07%			
	V8 VANQUISH PREV XP	%	0,95%	9,98%	13,61%	28,24%	43,15%	65,21%	-	-	-	65,33%	R$ 1.021 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	29/09/2022
		% DO CDI	88,04%	94,97%	93,96%	95,08%	97,99%	102,85%	-	-	-	102,91%			
	V8 VANQUISH PREV ICATU	%	0,94%	9,88%	13,39%	27,85%	-	-	-	-	-	42,05%	R$ 14 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	13/10/2023
		% DO CDI	86,81%	93,96%	92,51%	93,77%	-	-	-	-	-	96,82%			
	ACS V8 VANQUISH PREV	%	0,95%	9,94%	13,56%	28,10%	-	-	-	-	-	28,99%	R$ 69 MILHÕES	D+8 / D+9 (DIAS ÚTEIS)	06/09/2024
		% DO CDI	87,96%	94,59%	93,64%	94,59%	-	-	-	-	-	94,95%			

NOSSAS REDES SOCIAIS

COMUNIDADE V8 CAPITAL

Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.

V8 CAPITAL

V8CAPITAL.COM.BR

V8_CAPITAL

V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES

btg pactual, ATIVA, TERRA, NOVA FUTURA INVESTIMENTOS, warren, nu, TORO, MIRAE ASSET, genial investimentos, Capital, xp investimentos, C6 BANK, BancoDaycoval, RB Investimentos, inter, PicPay, Safra, itaú, itaú Personnalité, ion Itaú

RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP
Cep: 04568-010
Tel: +55 11 5502 0200
E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referencias econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos